RECURSOS

Secretaria de Aviação anuncia R$ 9,5mi para aeroporto de Tangará

A confirmação aconteceu nesta terça, durante reunião em Brasília

SERGIO ROBERTO / Enfoque Business

O secretário nacional de Aviação Civil Ronei Glanzmann anunciou esta semana recursos de R$ 9,5 milhões para as obras do aeroporto de Tangará da Serra. A confirmação aconteceu nesta terça-feira, 3, durante reunião da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) com a Frente Parlamentar de Infraestrutura e Logística (FRENLOG), em Brasília.

Glanzmann considerou que, além de Tangará da Serra, outros terminais de Mato Grosso terão investimentos "vultosos", como o de Barra do Garças, que receberá R$ 37 milhões em um convênio que será assinado no próximo dia 20. Já Tangará da Serra receberá R$ 9,5 milhões e Cáceres R$ 9 milhões, assim que os projetos junto às prefeituras destes municípios forem aprovados.

Além disso, os terminais de Matupá, São Félix do Araguaia e Juína contarão com recursos que somam R$ 30 milhões. "Cada cidade tem seu momento próprio, mas todas elas receberão valores semelhantes. Aprovaremos esses projetos, assim como estamos fazendo com Tangará da Serra e Barra do Garças", explicou Glanzmann.

> O aeroporto vai mudar o perfil da economia do município

A notícia da aprovação do projeto do aeroporto de Tangará da Serra foi antecipada na última sexta-feira pelo deputado federal Neri Geller, que esteve em visita ao município para contatos políticos. Ele informou, na oportunidade, que em Brasília há gestões relacionadas à logística da região que incluem o aeroporto regional de Tangará da Serra. "Está bem encaminhado (o aeroporto) junto à SAC. O aeroporto vai mudar o perfil da economia do município", disse, na ocasião.

O município adquiriu recentemente área de 28 hectares para ampliação do sítio aeroportuário e há ordem de serviço emitida pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (SINFRA-MT) para construção de mureta para cerca operacional, uma exigência da ANAC.

Investimentos "vultosos" em aeroportos regionais

BR-242, conhecida como Rodovia da Integração

INDÍGENAS

MPF recomenda consulta antes de traçado da BR-242

Rodovia passa pela Terra Indígena Parque do Xingu

G1 MT

O Ministério Público Federal em Mato Grosso (MPF), por meio do Ofício de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais, recomendou ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) que promova consulta prévia, livre e informada com os povos indígenas interessados, no intuito de obter acordo para a definição do traçado da rodovia BR-242. A Rodovia da Integração, como é conhecida a 242, por ligar as BRs 158 e 163, se adentra pela Terra Indígena Parque do Xingu.

O MPF já havia instaurado um inquérito civil a partir de carta apresentada por lideranças indígenas das etnias Waurá e Ikepeng e representantes da Funai, do Instituto Homem Brasileiro (IHB) e da Comissão Pró BR-242, apresentando proposta para alteração do traçado da referida rodovia na altura do curso dos rios Batovi e Jatobá com o fim de preservar áreas consideradas sagradas (Gruta Kamukuwaká e a Pedra da Anta).

> MPF aguarda resposta quanto ao acatamento da recomendação

A partir do inquérito civil foram requisitadas informações ao Dnit, que se mostrou disposto a adequar o projeto de empreendimento rodoviário. Porém, não se teve notícia da realização de consulta, prévia, livre e informada às comunidades indígenas que sofrerão os impactos decorrentes do empreendimento, nem mesmo para averiguar se o novo traçado, distante 1,6 mil metros do local, é adequado.

Diante disso, o MPF aguarda resposta do Dnit quanto ao acatamento da recomendação, bem como informações atualizadas acerca do andamento da licença prévia dos lotes 5 a 11 da BR-242, especificamente quanto aos desvios do traçado para preservação da caverna Kamukauká e demais áreas sagradas identificadas.